

# COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno II.

 Assignatura  
 Anno . . . . . 83000  
 Semestre . . . . . 43000

Joinville, 24 de Novembro de 1908

 Anuncios  
 mediante ajuste.

N. 82

## Eleição Municipal

### Ao eleitorado do municipio

Depois de meditada apreciação dos elementos de que se deveria compor as chapas para a proxima eleição municipal, a realizar-se em 2 de Dezembro, o Directorio do Partido Republicano Catharinense, em sua reunião geral de 21 de Setembro, organisou essas chapas com os seguintes nomes:

Para superintendentes:

Oscar Antonio Schneider,

Para conselheiros municipais:

Dr. Franc. Savaris de C. Mello Sobr.

Otto Boehm,

Francisco Gomes de Oliveira

Fernando Lepper

Arnoldo Escocobachos

Germano Witsel

João Gomes de Oliveira

Para juizes de Paz (da cidade):

Bernardo Stamm,

Francisco José Ribeiro,

Augusto Melan Junior

Emilio Manteuffel

Para juizes de Paz de Jaraguá:

Domingos Rodrigues da Nova Junior

Henrico Biazetta,

Castano Deche,

Carlos Eggert.

Convencido este Directorio de ter, assim organisando as chapas, harmonizado plenamente os altos interesses do municipio, apresentando-se ao independente eleitorado joinvillense, ao qual mais uma vez pede todo oppoio para os nomes apresentados, nomeis por tantos titulos merecedores das posições que lhes foram designadas.

Joinville, 7 de Outubro de 1908

Senato Canac,

Bernardo Gismann,

Gustavo Adolfo Bidlin,

Francisco Machado da Luz,

Emilio Stock,

Mario Lobo,

Adriano Schoondermarch,

Antonio Teixeira de Macedo,

Athanasio Leal,

Luis Niemeyer,

João Paulo Schmalz,

Alexandre Renato de Oliveira,

Miguel Vogelzanger,

Bernardo Bemba.

## Serviço Militar

Está em discussão na Camara dos Deputados um projecto do Sr. Alcindo Guanabara relativo a reorganisação do nosso exercito.

Nesse projecto, exposto pelo illustrado representante da Capital Federal com applausos dos entendidos na materia, assigna, entre outros pontos, um modo simples e accitavel de se formar o novo exercito, pondo-o sempre em pé de satisfazer as exigencias do momento sem lhe conservar um effeito numerozo, o que terna a economia sua manutença em tempo de paz.

Estabelece o alistamento para o serviço obrigatorio sem as numerosas excepções dos projectos até hoje conhecidos e limita esse tempo a dois annos, findos os quaes o alistado terá forçosamente de ser substituido por outro, ficando todavia, apto para o serviço em circumstanças anormaes, com os rudimentos e exercicios recebidos sobre a arte militar. Os casos communs de isenção, no projecto muito delimitados, formarão a reserva do exercito, com exercicios espaçados e regulares.

Nas primeiras discussões não se tinha fixado a forma de se constituir a comissão alistadora, requisito de que depende a execução da lei em toda a sua conveniente inteireza.

Se o projecto do Sr. Alcindo Guanabara for convertido em lei, com as modificações aconselhadas pelos competentes em assumpto de tamanha importancia, estamos certos de que o exercito nacional soffrerá modificação radical em sua constituição, desaparecendo do serviço militar o caracteristico de profissão, para se tornar um dever de exercicio fatalmente temporario e nobilitador para toda e qualquer carreira civil.

São essas no seu conjuncto as ideas principaes do projecto, que tende a habilitar a todo o cidadão no manejo das armas e no conhecimento da guerra, sem todavia estabelecer o militarismo no país, não permitindo, como ficou dito, que o soldado faça do exercicio temporario nas fileiras um meio de vida, pela impossibilidade de continuar, decorridos os dous annos de serviço.

A guarda nacional, ainda pelo projecto, será a reserva do exercito, della ficando a fazer parte os que se intentarem do serviço activo.

Desde que uma nação ainda vive na contingencia de não decurar dos seus meios de defeza, contando com a possibilidade de recorrer aos seus extremos da guerra; desde que ha a necessidade de organisarmos um exercito que se approxime dos modernos exercitos da Europa, por neste assumpto servem de modelo, não resta duvida que o molde apresentado pelo Sr. deputado Guanabara é o que mais se adapta a nossa indole e o que

mais rapidamente preparará soldados regulares para um momento imprevisto, acobando por completo no espirito da nossa mocidade a averão ainda reinante contra o serviço militar.

Não averão, todos o sabem, nasce por causa do elemento com que no Brasil sempre se formou o baixo exercito, mas que, pelo projecto em discussão, virá a ser constituído por moços de comprovada reputação, quer sejam elles filhos do Presidente da Republica ou de poderoso banqueiro, quer e sejam de simples lavrador.

Deve dever para com a patria ninguém ficará isento.

Não reza o projecto de que se deverá fazer das praças actuaes, mas pensamos que se devam ellas ser distribuidas pelas nossas colonias militares, uma vez que se não quera no exercito fazer uma mistura de elementos que não se condunem, o que seria demoralizante no começo reforma tão conveniente e sympathica.

Acompanharemos com o maior interesse a discussão do assumpto, fazendo votos para que se chegue a um resultado satisfactorio.

## Fallecimento

No dia 19 falleceu nesta cidade, contando 87 annos, o Dr. Ottokar Dörfel, natural da Allemanha porem cidadão brasileiro naturalizado desde muitos annos.

Ainda moço, viára se refugiar no Brazil de perseguições politicas de sua patria e aqui se tornou, pelo seu talento e caracter, figura saliente na politica, tendo sido o fundador do nosso "collega" "Kolonie-Zeitung" que elle dirigira com o vigor da sua penna collorida e as vezes sarcastica.

Ottokar Dörfel era forçado em direito na Allemanha.

O nosso collega "Kolonie-Zeitung" em seu numero do dia 20, traz a sua primeira pagina tarjada de luto, com longo artigo biographico do finado, como justo preito ao seu illustre fundador.

O Dr. Dörfel foi tambem por longos annos o veneravel da 1.ª magistria desta cidade, em cujo seio contava verdadeiras dedicações.

O seu enterro foi muito concorrido e tomou geral o pesar da sua morte, não obstante a sua avançada idade.

Paz a seu espirito.

## Governo do Estado

Tendo chegado a Florianopolis, no dia 21, sob brilhante recepção, o Exmo. Sr. coronel Gustavo Richard, nesse dia mesmo, a pedido do Exmo. Sr. vice-governador em exercicio Dr. Abdon Baptista, assumio S. Exa. as redens do governo do Estado, com as formalidades do estylo.

A S. Exa. e a seu governo almejam as maiores felicidades.

Damos em seguida a carta que o Dr. João Pinheiro, presidente do Estado de Minas, escreveu ao Chefe de Policia, a proposito da consulta que lhe fez de Mevia, como era de praxe, dar uma guarda de hora policial para acompanhar uma procissão religiosa. A importancia dessa carta pelos justos conceitos que elle traça, meros que seja conhecida por todos quanto comprehendem o que seja regime republicano.

E' esta carta, na sua integridade:

Illmo. e Exm. collega e amigo Dr. Olavo de Andrade — Em resposta a carta de V. Ex., de hoje, devo ponderar:

Nossa Constituição estabelece a separação da igreja e do Estado e consagra a ampla liberdade espirital, principio basico do dogma republicano.

A lei fundamental do regimen, em texto expresso, veda ao presidente do Estado de Minas consentir que a força policial preste um culto, seja este embora a culto catholico, que é o da maioria do povo mineiro.

O pleno exercicio da liberdade espirital não desprestigia nenhuma religião; assim a entenderam os legisladores constituintes, que elaboraram o pacto fundamental de 24 de fevereiro — elles mesmos tambem catholicos em sua maioria.

Entenderam, na conformidade do ideal republicano, que o prestigio e a força de um culto residem na convicção dos que o professam, devendo o seu proselytismo ser feito pelos meios pacificos e effizazes da intelligencia, livremente exercidos pela palavra e pela escripta; e, principalmente, pelo exemplo de um procedimento severamente moralizado, demonstrando, assim, a sinceridade do crente em relação aos principios que professa.

Em nome da paz, os republicanos adoptaram o principio da futura liberdade espirital, eliminando a intolerancia religiosa e evitando assim a pior das luctas, oppressora das consciencias, sempre perigosa e cedo ou tarde odiosa para todos.

O argumento que se costuma invocar — e que catholico a maioria de nosso povo — não procede, desde que o conceito, ramos de um ponto de vista mais alto na universalidade das nações christãs ou do mundo inteiro, sendo a liberdade espirital a base do progresso civil.

Ha, no entanto, alguns em que o catholiceo constitui a maioria, e o nossa, felizmente, é uma minoria.

Outros ha, porém, em que os catholicos se acham em minoria e, em muitos, em fracção reducionista.

Parcos, pois, justo que elles, que não são maioria em toda a parte, dêem e pratiquem a liberdade onde dominam, para que a passim reclamem e obter onde são dominados.

Não foi pelo prestigio da força e, muito menos, pelo amparo official que a propria religião catholica venceu, triumphando, a perseguição dos Cesares.

Hoje, por maioria de razão, a sua fé e a sua força não devem depender do prestigio official, que é nenhuma em materia de consciencia e de convicções.

E, demais, a função essencial da força armada, nos povos policiaes, é a manutença da ordem publica.

Ora, na hypothese de um conflicto, a proposito de acto religioso, por motivo de effeças divergentes, não poderia ella, ligada a um dos cultos, cumprir o seu dever.

Traduzindo o pensamento republicano,

a Constituição Federal, em seu art. 72, paragrapho 7; determina:  
 "Nenhuma culto ou igreja terá relações de dependencia ou aliança com o governo da União ou dos Estados", dispositivo este repetido na Constituição Mineira, art. 3, paragrapho 3.

Ante a lei constitucional expressa, não pôde ser deferida a licença solicitada para que uma companhia de um dos batalhões da brigada forme em frente á capela de Santa Efigenia, por occasião da festa religiosa que ali se vai realizar.

Protestando a minha alta estima, sou de V. Ex. amigo, obrigado e collega. — João Pinheiro."

"A Lucia," jornal que se publica na cidade de Ilheus, Estado da Bahia, narra o seguinte:

De uma carta dirigida a uma pessoa residente n'esta cidade, extrahimos o seguinte curioso episodio, cuja veracidade vai por conta do signatario da carta referida:

— Na "Vigia", lugar proximo á florescente cidade da Conquista, passava o capitão Hermano, acompanhado de um pagem, pela fazenda de um rico lavrador, quando lhe sabiu ao encontro um cão valente, vindo a morder o animal que o capitão Hermano cavalgava.

O pagem disparou um tiro no cão, matando-o inocentemente.

Appearece logo o fazendeiro, dono do cão e o capitão Hermano lhe offerece 500,000 como indemnisação do animal morto.

O fazendeiro recusa tão delicadamente receber a quantia offerecida e terminou convidando o sr. Hermano para vir almoçar em sua casa, no dia seguinte.

Efectivamente, no outro dia, volta o sr. Hermano acompanhado do mesmo pagem, afim de servir-se do almoço que lhe fôra offerecido.

Qual não foi, porém, o seu espanto, quando o fazendeiro lhe annunciara que tinha mandado preparar o cão morto da vespere, para elle e o seu pagem almoçarem!

A recusa foi formal; porém o fazendeiro e capangas, do pistolas em punho, obrigaram os dois a se servirem do almoço, sob a ameaça de:—"ou comem ou morrem!"

E comeram!

O capitão Hermano volta para casa, prepara numeroso grupo de homens armados e, dias depois, offerece terrívelata queffo fazendeiro, que foi morto por 18 ou 19 jagunços.

O capitão Hermano retirou-se para a Bahia, acompanhado pela familia."

— Então, o senhor tem coragem de queixar-se da minha filha?!... Onde é que o senhor iria achar uma outra mulher tão prendada "como ella"; uma moça que toca piano...  
 — Infelizmente...  
 — Pinta...

**FOLHETIM**

**A Semana**

Quem é vivo sempre apparece e se eu appareço é porque não morri. Levei esta temporada aprendendo andar de bicyclette. Todo o mundo anda á duas rodas, resolvi tambem fazer o mesmo.

Custou, mas aprendi! Tenho gostado tanto de andar por essas ruas montado no meu velocipede, que me esqueci dos folhetins semanales. Mas nem por isso o mundo parou de rodar.

Venho contar aos leitores as peripecias da minha aprendizagem.

Um visinho meu queria me empurrar a sua bicyclette, já muito usada, para comprar outra melhor. Eu tinha uma razão fortissima para não levar a espiga que o visinho me queria empurrar: era de não saber andar no velocipede.

— Isso o visinho aprende logo, me dizia elle. Dous dias de ensaio, e está você um cyclista de força. E qué figurava fazer o visinho! Tem um corpo garbozo. Compre! Depois os seus rapazes aprenderão.

Os rapazes ouvindo a proposta não me

- Demais...
- Faz versos...
- De pé quebrados...
- Declama...
- E não sabe fazer uma fritada de sery.

Conta uma folha ingleza que phenomeno muito curioso occorreu o mez passado em Sandwich, pequena cidade ao Norte de Dover.

De cerrada neblina que reinava na Mancha, vio-se deslocar uma nuvem negra da extensão de cerca de dous kilometros. Passava essa nuvem sobre as penedias em direcção de Oeste, quando subito cahio della uma chuva de insectos sobre Sandwich.

Os animaculos olados contavam-se por milhões e cahiram sobre os transeuntes e os habitantes da cidade que chegavam ás portas e ás janellas e aos jardins das casas. Os passeios e o pavimento das ruas cobriram-se logo de espessa camada dous taes insectos. Os habitantes fugiram e fecharam-se nas casas.

O telegramma que annunciou o phenomeno acrescenta que a cidade continuava em poder do infimo inimigo, que cobriam. Ninguém se atrevia a sair fora de casa.

A cura de coqueluche ou "tosse comprida".

O "Correio da Fronteira" que se publica em Dom Pedrito, Rio Grande do Sul, traz o seguinte:

O sr. Augusto Stokles, residente em Santa Rita de Cassia, escreveu o seguinte para os jornaes, a respeito de um caso de coqueluche ou "tosse comprida", como vulgarmente é conhecida:

— No intuito de fazer bem ás pessoas que sejam atacadas da horrivel doença — coqueluche — publico estas linhas com o fim humanitario de fazer conhecido um remedio muitissimo simples e que é efficaçissimo no tratamento da coqueluche.

Ha dous meses que meu filho Benedicto, de tres annos de idade, estava soffrendo de fortissima tosse, tendo accessos em que chegava quasi a perder os sentidos.

Esgotados todos os recursos da medicina, e já desesperançado da ver o meu querido filho livre da horrivel enfermidade, tive a felicidade de encontrar um boiadeiro do sertão, que me indiou o seguinte remedio: laser uma infusão de folhas de laranjeiras com açucar, tendo-se tambem uma fricção de kerosene, na garganta.

Appliquei este providencial remedio quatro vezes obtendo a cura radical do meu filho.

Tendo em casa outra doente de coqueluche e á vista do resultado obtido pelo meu filho, appliquei-lhe o remedio, conseguindo egualmente sua cura radical!

A vista desse resultado assombroso na cura da coqueluche, tomei a resolução de fazer conhecido esse extraordinario remedio, orendo com isso prestar um beneficio aos que soffrem."

deixáram mais em socego. A mulher não queria nem por nada!

— Você montado nisso é queda certa! Temos cabeça quebrada!

A sogra, talvez por isso, era de opinião que eu comprasse o trem.

O trem foi comprado.

Os primeiros quinze dias foram para equilibrio, escorregões e toda a sorte de pixotadas. Um dia acertei, e guiei a cousa.

No dia seguinte, era sabbado, e atrevi-me a andar por essas ruas. Tudo de bocca aberta!

— Olha o diabo do K. Pote montado em bicyclette! O mundo está perdido!

E riam-se os barbaquas. Tomei pela rua S. Catharina.

O diabo da bicyclette parecia maluca. Se de longe eu avistava uma pedra, qualquer impedilio, e fazia tenção de desviar-me della, contra a minha vontade o diabo da machina ia justamente trepar na pedra, e abatter contra o que eu queria evitar!

Parecia que era attrahlida por tudo que devia evitar. Isso fazia-me dar repetidas quedas. Vindo gente em direcção a mim, ahí é que ella fazia zig-zags, eu procurando desviar, ella procurando esbarrar na pessoa. Muita gente teve de afastar-se para não soffrer encontros.

Mostram as estatisticas que se durante o ultimo trimestre de 1906 se mataram na Allemanha 2.405 cães para alimento humano.

Em Munich tem augmentado muito a procura da carne de cachorra. Durante os primeiros tres mezes do corrente anno só na Baviera, foram mortos e vendidos para consumo humano 2.000 cães.

Acham-se bastante decentes o Sr. telegraphista Theobaldino Duarte e Silva e sua Exma. Sra., aos quaes desajunou prompto e completo restabelecimento.

Nas paginas do "Macmillan's Magazine", Mr. I. D. Rees, antigo residente da Grã Bretanha em Travancore, um dos mais pittorescos Estados da India, onde nem um só dia deixa de brilhar o sol e onde a chuva nunca deixa de cahir na sua estação propria, conta-nos a invejavel vida de Sua Alteza Rama Varma, Maharajah de Travancore, Vice-regente de Vishnu sobre a Terra e possuidor de mais uma duzia de titulos e dignidades.

Esse homem feliz se é que a felicidade consiste em possuir tudo quanto se possa desejar, está nos seus quarenta e sete annos de idade; possui um bello physico, é grande jogador de tennis, golf, billiar, criquet, etc.; falla e escreve ingles admiravelmente; e é o mais amavel, brando e cortez dos principes.

Eis como começa o seu dia: Ergue-se entre as quatro e as cinco horas e ás cinco horas o meia está na sua sala de audiencia.

Deesa hora até ás sete e meia occupa-se em receber visitas particulares e officiaes e em responder a cartas, geralmente pelo seu proprio punho. Ás sete e meia toma um banho. Seja qual fór a estação, immerge-se na corrente fria de uma ribeira que corre através de sua capital Travandruni.

Tomado o banho, recita as suas orações e dirige-se em seguida para o seu pagode de familia, que está situado a algumas centenas de jardas do seu palacio. Depois de haver adorado as reliquias que esse templo encerra, toma o seu almoço. É a sua primeira refeição do dia, porque é contrario á tradição de sua Casa que um membro qualquer da familia reinante tome sequer uma chicara de café antes do banho, da oração e da adoração.

O seu repasto é frugal e embora um grande numero de iguarias servidas em bandejas de ouro lhe seja offerecido, o almoço é expedito em poucos minutos; o Maharajah regressa ao seu gabinete de trabalho, onde o espera o seu secretario com um maço de cartas e de papeis diversos.

Examina todos os papeis um por um e dá as ordens que os assumptos reclamam, indicando claramente o teor da resposta a enviar; quando o negocio é importante, elle proprio minuta a resposta. No dia seguinte é-lhe submettido um extracto de todas as cartas recebidas e de todas as respostas enviadas, de fórma a poder in-

— Este homem parece doido, diziam.

Lá perto da ponte estava um rapaz com um taboleiro de duces.

— Eh! — exclamou elle de taboleiro na cabeça, parado a me olhar — o velocipede é meio maluco

— Sahe d'ahi, rapaz!

— Eh! eh!

Esbarrei no pequeno. Eu cahi para um lado e elle para o outro. O taboleiro foi parar longe e os doces espalharam-se pelo chão

— Tem de me pagar isto tudo, gritava elle chorando —

— Eu não te avisei que te arredasses!

— Não quero saber de historias. Tem de me pagar os doces que não são meus.

— Ajunta-os...

— Tem de pagar. Ch! tudo cheio de areia! Quem vai comprar ist, ?! Tem de pagar já!

Mais adiante estava um grupo de maratimbas: um sujeito de chinellas e frake; uma mulher de vestido branco muito engravatado, com uma criança ao cello em roupa de baptisado; mais duas mulheres e mais dous rapazes.

Ao me verem quizeram correr, mas era tarde. A bicyclette bateu no homem do irak prendendo-lhe um chinello. A ma-

teirar-se de que as suas instrucções foram fielmente comprehendidas.

Este trabalho occupa-o cerca de duas horas, em seguida ás quaes algumas, mas poucas, vezes se entrega a uma curta siesta.

Lê então os seus jornaes e revistas, ingleses e indianos, tomando notas e mandando ao seu ministro as suas observações sobre todos os negocios do Estado. Em regra, as questões progredem de vagar no Oriente e a pratica é nunca fazer hoje o que se pôde addiar para o dia seguinte; mas o Maharjah professa o culto da celeridade na solução dos negocios e não só o pratica elle proprio como o exige dos seus servidores.

Ás duas Rama Varma toma chá, trabalha ou lê até as quatro, hora em que costuma ir dar um passeio de carro, guiado elle proprio os cavallos, até a beiramar ou a alguma collina onde sopra a viração. A este passeio seguem-se ablações, rosas, jantar, leitura e cama ás nove da noite.

**Obito**

Falleceu nesta cidade no dia 22 do corrente o Sr. Luis Kumllein, proprietario e industrial nesta cidade.

A sua familia os nossos pesames.

De volta da Europa, chegaram no vapor "Troja" os Srs. Hugo Delitich com sua Exma. familia e o Sr. Paulo Schoof, negociante nesta prag.

**Triolet**

De vestido cor de rosa  
 Hontem te vi bem formosa!  
 No jardim de tua casa  
 De vestido cor de rosa!  
 Pareceu-me de repente  
 Ser Helena, tão famosa,  
 Que su vi tão atrahente  
 De vestido cor de rosa...

J. B.

Joinville, 18 Novembro 1906.

A Africa Central ainda não desvendou de todo os mysterios das suas matas sombrias; muitos exploradores têm contado que naquelles sertões escuros ha raças de ontes desconhecidos.

O mes passado o Jardim Zoologico de Nova-York expoz um pygmeo africano, humensinho franzino, mas admiravelmente constituido. Expuzerem-no com o inextinguivel egoismo do saxonio, trajando á africana, na mesma gaiola dos macacos com os quaes aliás elle vive perfeitamente. A exposição causou grande sensação e foi visitada por milhares de pessoas. Os negros protestaram contra a assimilação de um individuo pertencente á especie humana, a um macaco.

Foi nomeado Fiscal do Governo junto ao Collegio Municipal d'esta cidade o Sr. Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho.

drinha quiz soccorrel-o, porem o velocipede deu uma volta e bateu nella que cahio com a criança. Foi uma gritaria medonha!

Pude suster-me sem cahir e de longe olhei para tras.

O sujeito ameaçava-me com um cacete; a madripha havia desembrulhado o afilhado e mostrava ás outras uns pannos manchados que estava retirando do assento da criança.

Naquella manhã estive caipora.

Ao voltar a esquina da rua de S. Pedro esbarrei-me com uma rapariga que vendia leite. A vasilha fez tres raviravoltas e despejou-se no meio da rua. A pobre vendedora de leite poz as mãos na cabeça e gritou:

— Peguem esse maluco! peguem esse maluco! Lá se foi o meu leite todo!

Pude safar-me, porem mais adiante, por mais que desviasse a bicyclette de uma carroça que vinha, ella foi metter-se entre as pernas dos cavallos. O carroceiro gritava, mas a bicyclette era surda. O safano foi tal que fui com bicyclette e tudo para dentro do vallo.

Cheguei em casa com as ventas em peção de miseria!

K POTE.



### Eleições

Com a eleição para membros da municipalidade, proceder-se-ha no dia 2 de Dezembro proximo a de deputados ao Congresso Representativo do nosso Estado.

Para os postos de nossos representantes foram indicados em reunião do Directorio local, em 22 do corrente, os Srs. tenente-coronel Alexandre Ernesto de Oliveira, actual deputado, e Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho, ex-juris de direito desta comarca e actual advogado no nosso foro.

Alexandre Ernesto é um velho timoneiro, cheio de serviços à causa publica em muitas legislaturas, espirito intelligente e pratico, politico disciplinado, sempre prompto para as posições de sacrificio, desde que as necessidades o exijam.

O Dr. Tavares Sobrinho irá pela primeira vez representar-nos no Congresso Catharinense. Espirito cultivado e penetrante, caracter sem jaca, o seu nome, que se tornou entre nos altamente bemquisto e popular, é a mais brilhante garantia de que a sua eleição irá ter do eleitorado joinvilense uma sagração entusiastica e justa, e que entre os seus pares irá assumir uma posição saliente pela sua competencia e pelas virtudes civicas e privadas que exornam a sua sympatica personalidade. Sem ser catharinense de nascimento, dedicou-se o illustre moço a esta terra que é a do berço de seus filhos e à qual se vinculou por laços de vitas interesses, catharinisando-se pela oração.

Para esses dous nomes, como para os de que se compoem as chapas para os cargos municipaes pedimos a todo o eleitor, a quem não são indifferentes a harmonia politica existente e a prosperidade de nossa terra, todo o auxilio pessoal e moral, afim de que possamos anno a anno assistir ao desenvolvimento que comecou para o nosso querido Estado.

A todos os nossos correligionarios e amigos pedimos, mais uma vez, o comprecimento à eleição do dia 2, votando nas chapas republicanas.

Vindo de Florianopolis em commissão dos Correios, de que é 2.º official, está nesta cidade o Sr. Pedro Alexandrino Duarte e Silva, a quem cumprimentamos.

### Padre Carlos Boegerhausen

Tem estado gravemente enfermo o Rev. vigario Carlos Boegerhausen, que se recolheu a uma sala particular do Hospital desta cidade.

Desejamos vel-o em breve de todo restabelecido.

### Caminho do Quiririm

Um facto que revela, alem de um egoismo revoltante, a mais clara affronta a lei, é o que se está dando com referencia ao antigo caminho do Quiririm, facto para o qual chamamos a attenção do Sr. superintendente e do Conselho municipal, bem como das competentes autoridades.

Existia desde 30 annos um caminho que partindo hoje da estrada D. Francisca, passava por terrenos particulares e que servio sempre para uso dos moradores do Quiririm e dos de Rodeio Grande e arredores. Ha mais de 20 annos que o proprietario do terreno e vizinhos melhoraram muito esse caminho tornando-o accessivel a carros, nelle fazendo alguns pontilhões. Por consentimento do proprietario do terreno e pelos annos decorridos, o caminho, unico que para o lugar existe, tornou-se de serventia publica.

Desse modo, moradores do Quiririm estabeleceram roças, enganches e até engenho de sorra, servindo-se dessa unica estrada para transito de sua industria e cultura.

Ultimamente, porem, Rodolpho Voigt comprou o terreno por onde passa o caminho tornado publico e quer agora vedal-o ao transito, quando essa estrada está ha mais de vinte e cinco annos aberta ao gozo dos moradores do Quiririm!

Esperamos ver o caso resolvido de accordo com as leis do pais.

### TELEGRAMMAS

Serviço Especial de Commercio de Joinville

Rio, 21.

Foi dado parecer favoravel ao requerimento do Syndicato relativo à estrada de ferro de S. Catharina ao Paraguay, partindo do Cubatão.

—

Rio 22.

O senador Pedro Borges apresentou parecer reconhecendo o Dr. Seabra senador pelo Estado de Alagoas.

—

Rio, 22.

O Governo pretende mudar os commandantes do Districto.

Do 5. Districto foi nomeado o general Marciano.

—

Florianopolis, 22.

O Dr. Abdon permanecerá ainda nesta capital por espaço de oito dias.

—

Rio 23.

Está agonizante o deputado alagoano Angelo Netto.

—

Rio 23.

Foi nomeado presidente do Banco do Brazil o Sr. João Ribeiro.

—

Rio, 23.

O almirante Julio Noronha foi empossado no lugar de commandante da Escola Naval.

Foi nomeado o Sr. Luis Corrêa da Costa para o cargo de inspector da alfandega.

Seguraram para Campo Alegre os jovens irmãos David, Jeronymo e Antonio Barreto, e um seu primo Gervasio Barreto.

A banda da sociedade "Guaraní" fará retreta amanhã à tarde no Jardim Publico.

### O Esperanto.

O Sr. ministro da Industria determinou que as estações telegraphicas considerassem como lingua, para o serviço interior, a nova lingua Esperanto.

### Espectaculo

Hoje no salão Berner, dar-se-ha um variado spectaculo de prestidigitacão pelo illusionista italiano Vigilante.

O programma é atrahente e pelas informaçoes que nos foram ministradas o publico enconstrará na funcção de hoje subjeos motivos de querer voltar a outros spectaculos.

Esteve bastante deente em Florianopolis a nossa jovem conteranca senhorita Maria Cesarina Baptista, filha do Excmo. Sr. Dr. Abdon Baptista. Está em convalescença e nós fazemos votos por seu rapido restabelecimento.

Neste meio seculo passado têm sido numerosos os attentados contra os soberanos e chefes do Estado. Sem fallar nas revoluções de palacio, e nas revoltas e movimentos de que foram victimas, por exemplo, o Sultão da Turquia Abdul Aziz em 1876; o General Venancio Flores, Presidente do Uruguay, em 1863; o Coronel Balta, Presidente do Perú; em 1872; o Dr. Garcia Moreno, Presidente do Ecuador, em 1875; o Rei Alexandre a Rainha Draga, da Servia, em 1903, mencionaremos os attentados que tiveram consequencias funestas, taes como:

Em 1854—Assassinato de Carlos III de Parma, por Antonio Carra.

1860—Assassinato do Principe Danilo de Montenegro, por Kaditch, um dos seus subditos, que elle havia exilado.

1865—Assassinato de Lincoln, Presidente dos Estados Unidos, por Booth.

1868—Assassinato do Principe Miguel da Servia, por partidarios de Karageorgevitch.

1881—Assassinato de Alexandre II da Russia, por nihilistas.

### Lyra Semanal

#### Sonhos

Sonhei-a: nuvem de nitente arminho, Nuvem branca descida à terra escura, Para levar-me ao céu pelo caminho Bordado de astros da serena altura.

Sonhei-a: fonte de corrente fria, Limpida como o atitubando a pede, A que eu tivesse de ir matar um dia Com a bocca em fogo a minha ardente sede.

Sonhei-a: altar florido onde eu rezasse, Correr deixando, na oração sincera, Uma per uma as lagrimas à face, Como os cirios as lagrimas de cera.

Sonhei-a: em meu deserto, em chão de areia Palmeira verde, sob um céu risonho... Palmeira, nuvem, fonte, altar, sonhei-a... O sonho não passou de sonho. *Alberto de Oliveira.*

1881—Assassinato de Garfield, Presidente dos Estados Unidos, por Guiteau.

1894—Assassinato de Carnot, Presidente da Republica Francesa, por Caserio.

1896—Assassinato do Shah Nasr ed Dine, por Moliah Beiali, um fanatico da ceta dos babis.

1896—Assassinato da Idiarte Borda, Presidente da Republica de Uruguay, por Arredondo.

1898—Assassinato da Imperatris Elisabeth, d'Austria, por Luecheni.

1899—Assassinato de Ulysses Heureaux, Presidente da Republica Dominicana, por Caceres.

1900—Assassinato do Rei Umberto de Italia, por Bresci.

1901—Assassinato do Presidente Mac Kinley, por Czolgoz.

Entre os attentados que, felizmente, fallharam, citaremos os seguintes:

1852—Attentado de Morins contra Isabel II de Hespanha.

1855—Attentado de Pianori contra Napoleão III.

1856—Attentado de Ageilaun Meiano contra Fernando II das Duas Sicilias.

1858—Attentado de Orsini contra Napoleão III.

1867—Attentado de Beresowoski contra Alexandre II da Russia, em Paris.

1878—Attentados de Hœndel e de Nobiling contra o Imperador Guilherme I da Alemanha.

1878—Attentado de Moncaei contra Afonso XII de Hespanha.

1882—Attentado d'Oberdank contra o Imperador Francisco José da Austria.

1882—Attentado de Roderik Mac Leagh contra a Rainha Victoria da Inglaterra.

1897—Attentado do cabo de esquadra Bispo de Mello contra o Presidente do Brasil, Prudente de Moraes.

1898—Attentado de Kartiani e Georgi contra o Rei George da Grecia.

1900—Attentado de Salsou contra o Shah Monasser ed Dine, em Paris.

1906—Attentado anarchista contra Afonso XIII de Hespanha e o Presidente Loubet, na rua de Bohan, em Paris.

1906—Attentado contra o Rei Afonso XIII e a Rainha de Hespanha, no dia do seu casamento, a 31 de Maio, em Madrid.

### Gulozinas.

Padra cubano. Tomando-se 2 cocos, tiram-se da casca e ralam-se bem; juntam-se aos cocos 6 ovos batidos, 1/2 kilo de assucar, canella moída, 3 colheres de manteiga nacional, 1/2 de farinha e sal. Vai ao forno em forma pulverizada de farinha.

Está quasi provado que o agrão é o contra-veneno da nicotina.

Dis um jornal estrangeiro que o dr. Zalkas acaba de fazer experiencia em coelhos e cachorros obtendo resultados satisfactorios. Injectou nicotina na jugular d'esses animaes e, quando a asphyxia estava proxima, salvou-os com uma injectão de agrão misturada com um pouco de cafeina.

Aconselhamos aos senhores fumantes que façam constante uso de saladas de agrão; além de serem saborosas são um antidoto contra os estragos da nicotina.

### EDITAL

De ordem do Sr. Administrador desta Mesa de Rendas faço publico que no corrente mes de Novembro cobrar-se-ha o imposto sobre o capital, relativo ao 2. semestre do corrente exercicio. Os collectados que não pagarem até o dia 30 ficarão onerados com a multa de 10% sobre a importancia do imposto, a qual será elevada a 15% dentro do espaço adicional do exercicio.

Mesa de Rendas Estadocese em Joinville, 8 de Novembro de 1906.

O Escrivão: José Honorato Rosa.

### EDITAL

De ordem do Sr. Administrador desta Mesa de Rendas, convido os abaixo designados ou seus procuradores a virem procurar seus titulos de terras.

Jaraguá:  
N. 6— Carlos Hoffmann  
N. 9— Casper Schmitt  
N. 12— Hermann Maas.

Garibaldi:  
N. 40— José Finda.  
Rio do Serro:  
N. 20— Frederico Klster  
N. 24A— Paulo Jorge.

Ribeirão da Luz:  
N. 3A— Emilio Burke.  
Mesa de Rendas Estadocese em Joinville, 19 de Novembro de 1906.

O Escrivão: José Honorato Rosa.

### EDITAL

O Dr. Bento Emilio Machado Portella, Juiz de Direito da Comarca de Joinville,

faço saber, que tendo designado o dia 12 do mes de Dezembro proximo vindouro às 11 horas da manhã, para abrir a sessão ordinaria do Jury desta Comarca; e havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que têm de servir na mesma sessão; de conformidade com as leis em vigor, foram sorteados os jurados seguintes: João Vogelsanger, Jorge Spitzer, Francisco Berenstein, Luis Beck, Miguel Vogelsanger, José Pedro Torres, Angelo Pizera, Jaraguá, Vicente José Fernandes, Otto Hoepfner, Germano Stein, Carlos Bennack, Leopoldo Correa, Ricardo Peter, João Adolpho Müller, Adolpho Sehnala, Rudolph Eggers, Henrique Marquardt, Jaraguá, João Lemos Correa de Ramos, Carlos Eggart, Jaraguá, Carlos Orous, João Dietrich, Oscar Bustamante, João Colla, Trajano Cyrillaco Ribeiro, Francisco José Ribeiro, Henrique Meyer, Victor Rosenberg, Jaraguá, Francisco Lepper, Pedro Theis, André Beck, Otto L. Parucker, Frederico Mey, Ricardo Raschke, Alfredo Nobrega d'Oliveira, Eduardo Trinks, Jorge Osmeriewicz, Jaraguá, Carlos Petersen, Frederico Penaky, Emilio Stein, Jaraguá, Augusto Nohn, Jaraguá, Gustavo Karmann, Augusto Lange, Jaraguá, Frederico Stoll, Ernesto Romanus, Carlos Eiling, Ernesto Mandel, José Melchisedes Machado e Rudolph Banner, a todos os quaes em geral e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida a comparecer no Paço do Conselho Municipal, lugar designado para a reunião de Tribunal do Jury, tanto no referido dia como nos demais, enquanto durar a sessão, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local. Joinville, 20 de Novembro de 1906. Eu, Salvador Gonçalves Corrêa, escrivão, o escrevi. (Assig.) Bento Emilio Machado Portella;

No dia 27 do corrente mes será vendido à porta da sala das audiencias a quem mais der e maior lance offercer, um terreno com 60 morgues colonias, com uma pequena casa coberta de palha, arborizada e cercada de taboas, sito a estrada do Sul, cujo terreno pertence a João Buck, em execução que lhe move a Fazenda Estadual.

Joinville, 21 de Novembro de 1906.

O Escrivão: Salvador G. Corrêa.

**A' Praça**

Os abaixo assignados tomam a liberdade de comunicar ao commercio desta praça, que o cartão de exfirma Richlin irmãos desta data em diante girará sob a firma

**Augusto Richlin & C.**

da qual fazem parte como socios sócios Augusto Richlin e Otto L. Paracker. Joinville, 1. de Novembro 1906.

Augusto Richlin,  
Otto L. Paracker.

2.1

Grande sortimento de **Brinquedos, Bonecas etc.**

recommenda **C. W. Boehm**

**Julio Barreto**

leciona todos os instrumentos de soprão, violão e bandolim e ensina os principios elementares da musica theorica e pratica.

Vende musicas partituras para piano, cithara, flauta, violino e bandolim e instrumentadas para banda.

**Custa 18000!**

Um lindo exemplar de musica para piano impresso nas Lithographias de Porto Alegre.

Dá lições em casas particulares. Pode ser procurado no edificio do mesmo hotel á rua Conselheiro Mafra.

**TERRENOS**

Vende-se lotes para edificação em frente á estação da estrada de ferro, nesta cidade.

A' tratar com o Sr. **João Gomes de Oliveira.**

Vende-se

**Chãos de casa**

situados na Estrada do Imperador, com comunicação á Estrada de S. Catharina.

Para tratar com **Carlos J. Etzold.**

**Papel de musica**

recommenda **C. W. Boehm.**

**Ricardo Milbradt DENTISTA**

abre-se estabelecido nesta cidade á rua dos Lyrios, com um bem montado gabinete dentario, podendo ser ahi produzido todos os dias uteis.

Garante perfeição e barateza em seu serviço. 10.9

**Papel de embrulho**

vende-se na expedição desta folha.

**Borradores**

Formato 33x22. Papel linho.

100 folhas á 4\$500

150 > á 5\$500

200 > á 6\$500

recommenda **C. W. Boehm.**



**Carlos Eling**

Rua Ludovico

recommenda por preços baratissimos **Carrinhos**

modernos em diversos modelos e cores, envernizados com rodas patentes, molas de nickel, cortinas patentes e com os enfeites mais modernos.

**Carrinhos para bonecas**

**Mobílias**

de Bambú e Vime

Berços, Camas,

Cadeiras para crianças

Jardineiras,

Cestos, balaios etc.

**VERMICIDA**

DE

**G. Boettger**

liquido e em capotas, remédio muito recommendavel como o mais efficaz contra

**Vermes intestinaes**

Não prejudica as crianças.

Se encontra na Pharmacia

**H. Delitsch, Joinville.**

**A Sul America**

**Companhia de Seguros de vida**

Fundos de garantia mais de 13.000.000\$000

O ultimo balanço prova a brilhante situação da Sul-America, que figura hoje entre as maiores companhias do mundo.

Funciona em todas as republicas sul-americanas e em Portugal.

Representante neste Estado:

**Roberto de Trompowsky, Florianopolis.**

Para qualquer informação sobre seguros de vida queiráo dirigir-se a Otto Boehm, nesta cidade.

**Calçado Clark**

Unico depositario n'esta cidade da **Companhia Calçado Clark**

**Alfredo Navarro d'Andrade.**

Acabó de receber um completo sortimento, tanto para senhora como para homem

**Galochas de boracha**

**graxa de pelica**

e muitos outros artigos relativos.

preços sem igual

**Alfredo Navarro d'Andrade.**

**HOTEL DO COMMERCIO**

6 melhor de S. Francisco do Sul

ANTIGO HOTEL DA VIUVA ANNA SOARES.

Neste bem acreditado estabelecimento os senhores hospedes acharão

**excellentes commodos, optima mesa, banhos**

e um variado sortimento de

**Vinhos e outras bebidas finas.**

Neste estabelecimento falla-se: portuguez, francez e allemão.

O Proprietario:

**Henrique Assumpção.**



**Vinho de**

**Cabanas**

Inteira ente puro.

Não contém absolutamente alcool adicionado  
Garantido e importado por

**CAMPOS LOBO**

DEPOSITARIOS:

JOINVILLE:

S. FRANCISCO:

**Alfredo Navarro de Andrade.**

**J. A. de Oliveira Filho**

Tambem se encontra nos hotéis BECKMANN e MÜLLER, de Joinville; e OLIVET, de S. Francisco.

**Vinho Virgem „Ribeiro“**

recebido directamente por

**Alfredo Navarro d'Andrade**

JOINVILLE

decimo c. 60 garrafas 38\$000  
garrafas Dz. 12\$000

Vinho do Porto Dz. 24\$000

garrafa 2\$500

Cognac fino Dz. 28\$000

Vermouth Dz. 28\$000

Aguas apolaris estrangeiras Dz. 10\$000

seltz Dz. 10\$000

Licores, chartreuzes, Creme de Cacao e Cora-

ção garrafa de litro 8\$000

Genebre botija 3\$000

Grande sortimento de azeitonas, sardinhas, petit pois, capargos, atum, ameixas, sardellos, biscoitos e doces em calda.

Grandes descontos para revender!

**AO NAVARRO!**